

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOZARLÂNDIA

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Livro ATA pág. Nº 14

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51

Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezesseis, (21/06/2016), às 17:10 hs, na sala provisória do Conselho Municipal de Saúde, "Sala da Vigilância Sanitária Municipal" situada a Rua São Paulo s/nº, Centro, Mozarlândia/GO, prédio anexo ao da Prefeitura Municipal, próximo ao Hospital Municipal, realizou-se a CENTÉSIMA DÉCIMA NONA (119ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA. O Sr. conselheiro, Abrão Gomes de Gouveia, que cumprimenta a todos os presentes em nome do presidente e procedendo à abertura dos trabalhos e que irá realizar a leitura da ATA da centésima décima oitava (118ª) reunião ordinária e informa a pauta a todos os presentes, que após a leitura constatou-se alguns erros e que será corrigidos e enviados por e-mail e entregue uma cópia para os conselheiros para ser lida, ficando então para ser aprovada e ser assinada na próxima reunião. Após a chegada do Sr. Edmilson Alves de Oliveira, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, que justifica o motivo do atraso e convida a todos para fazer uma oração do Pai Nosso, por ser representante das entidades religiosas. Por sugestão do Sr. Edivaldo, inicia a fala com o assunto referente à questão salarial, tema que foi abordado anteriormente, comenta artigos da lei 101/2000 que impõem ao gestor de fazer correções salariais cento e oitenta dias (180) antes das eleições, ainda sim questiona o reajuste dado ao poder executivo, aos secretários e ao legislativo, que os servidores estão a mais de oito anos sem a correção salarial, diz que sempre fez os questionamentos na câmara municipal, que no ano de 2007 o orçamento era um valor e que em 2016 é bem maior, comentam das situações ocorridas no mandato anterior, perseguições pessoais entre elas e fala do compromisso feito em uma reunião, na casa do Dr. Tarciso, que o prefeito teria feito em fazer a correção salarial dos servidores, que após algum tempo, sem ter realizado o compromisso firmado, foi em uma audiência pública, no começo do mandato do atual prefeito, que foi pedido para ser feito a correção salarial dos servidores e melhorias para a saúde, que ao perceber que não iria ter passou a ir à câmara para fazer as reivindicações, faz comentários sobre este assunto, fala das progressões comenta da folha de pagamento, dos cargos comissionados, que varias pessoas tem gratificações que limitam a correção para os servidores, fala da diferença salarial entre os servidores efetivos e os comissionados, sendo que executam a mesma atividade, comenta que não será candidato a vereador, como foi dito pelo Sr. Danilo, que deveremos pedir a correção salarial no inicio do próximo mandato, foi feito o pedido no inicio deste mandato, após a conclusão é passada a palavra ao Sr. Marlon de Paula, assessor jurídico do município, que ratifica as palavras do Sr. Danilo, comenta sobre o andamento do concurso publico e fala sobre o orçamento e das despesas, fala sobre a crise em que estamos vivendo, que o município é uns dos poucos que está com a folha em dia, comenta dos problemas que foram herdados da gestão anterior e que devido a isto não tem condições de fornecer nenhum aumento de salário comenta sobre a diferença salarial dos comissionados que é amparada por lei, que é um ato discricionário, que foi aprovado pela câmara e que foi realizado um levantamento onde informa que a quantidade de funcionários é menor, que a preocupação da administração é fecha a folha e está conseguindo, fala da remoção e que se alguém achar que seu direito foi lesado, que procure os órgãos de controle, justiça, que a ela está ai para todos, fala de sua opinião referente à atuação do conselho sobre o assunto da remoção do servidor, que o conselho tem que tratar de assuntos mais pertinentes às melhorias em prol do município, faz comentários sobre as condições financeira dos outros estados e municípios. O Sr. Abrão comenta que o conselho na questão do reajuste, tem que ver a questão do trabalhador, que através do conselho varias coisas foi mudado através das solicitações feitas e comenta sobre a defasagem salarial dos servidores. A Conselheira Maria Eleuza Ferraz de Lima questiona a necessidade do veiculo para os postos de saúde, para realizar as visitas e faz sugestão de que seja feita uma mudança no Plano de Cargos e Carreiras do Servidor. A Secretária Municipal de Saúde, Dallila Catherine Matos Batista, comenta da importância e da necessidade do uso de todos os veículos disponíveis para atender a demanda. O Sr. Abrão comenta que a aquisição do veiculo era para ser exclusivo para atender a saúde da família, que consta em ata, que as reclamações das agentes de saúde, é por que não é utilizado para o qual foi adquirido. O Sr. Edmilson procura saber se tem possibilidade de ter agendamento no uso deste veiculo e da Spin. Sra. Dallila explica sobre a necessidade de utilizar os veículos disponíveis para transportar pacientes para Goiânia e a utilização dos recursos que estavam disponíveis para adquirir o outro veiculo, foi feito comentários referente a este assunto. O Sr. Edivaldo comenta sobre o projeto de lei que está na câmara para fazer alterações no Plano de Cargos e Carreiras do Servidor, que tem que ser formada uma comissão de servidores efetivos e que não será feita e comenta sobre a sua remoção, fala da atuação na saúde, que está indignado com essa remoção, logo após ter sido feitos comentários sobre a necessidade de contratar mais servidores e que foi citado o nome da filha do prefeito, que consta em ata, que não houve nenhum pedido para

52 fazer a movimentação desta servidora e sim uma solicitação para com a secretaria de saúde em explicar a necessidade,
 53 de ficar com ela na secretaria ou de voltar para o consultório, devido o limite da folha de pagamento, que logo ficou
 54 sabendo do chamado do Abrão pela Primeira Dama, já imaginava que seria sofrer retaliação, houve comentários sobre a
 55 motivação da remoção e da apresentação no setor de transporte. A Sra. Dallila apresenta o termo de posse e comenta
 56 sobre os problemas pessoais em relação a outro servidor do SAMU, que constantemente era feito uma reunião e que
 57 exigia que o lado profissional respeitado, que a remoção estava prevista para ser feito em julho, que devido às
 58 campanhas não o fez, que como gestora resolveu tira-los por não estar passando corretamente os plantões e por ser
 59 servidor da prefeitura resolveu transferir para a garagem, para um melhor funcionamento do SAMU, comenta sobre o
 60 cartaz de proibição de entrada fixado no SAMU, que já sumiu equipamentos e tem objetos pessoais de outros servidores
 61 e para evitar problemas assim o fez. O Sr. Marlon, ratificando o que foi dito, comenta que não há nada de ilegal no ato da
 62 secretaria, que se achar prejudicado procure advogado, entre com mandato de segurança, que esta questão não será
 63 mais discutida, que a secretaria não vai mais se manifestar sobre isso, faz comentários sobre esse assunto. O Sr. Edivaldo
 64 faz uma explanação sobre o edital do concurso e das leis municipais nº 338/2003; 454/2006; 466/2007; 480/2007;
 65 496/2007; 451/2008; 643/2012; 645/2012, que são as leis que rege sobre a criação de cargos e o Plano de Cargos,
 66 Carreira e vencimentos dos profissionais em Saúde, faz comentários sobre a remoção e sobre a cooperativa e solicita ao
 67 presidente do conselho e aos conselheiros que o estes assuntos que seja enviado ao Ministério Público. O Sr. Marlon
 68 comenta que a atuação do conselho não está para resolver problemas de servidor e sim coisas de tem relevância para o
 69 governo e que tem uma ação civil publica referente à contratação da cooperativa e que se este assunto permanecer,
 70 remoção de servidor. O Sr. Abrão comenta que o servidor teve o direito de se manifestar e pediu apoio ao conselho, que
 71 através de diversos documentos apresentados ele está baseado e que te toda a liberdade em procurar o conselho e que o
 72 conselho não necessita de manifestar a vontade dele, mas ele sim tem o direito de procurar os meios legais, que o
 73 conselho não vai fazer um documento em relação às reivindicações. O Sr. Edivaldo finaliza fazendo um comentário,
 74 afirmando que, por ser secretário do conselho e ser servidor, está sofrendo essa retaliação por ter discutido um assunto
 75 em reunião no conselho, no qual motivou a ação, dessa forma faz com que o conselho fique com medo de agir ou de
 76 fazer alguma coisa. O Sr. Marlon, diz que o conselho não é banca de advogado em defender interesse de servidor e
 77 houve questionamento referente ao assunto que caberia ao conselho decidir. O Sr. Edmilson comenta sobre o desgaste
 78 que este assunto tem levado ao conselho, que foi cedido um espaço para o servidor se defender perante o conselho, que
 79 o conselho não está trabalhando exclusivamente diante destes fatos, que o direito de se manifestar está para qualquer
 80 outro servidor, que o gestor tem a discricional idade de movimentar o servidor e ele de se manifestar diante do direito. O
 81 Sr. Marlon questiona sobre a ratificação sobre o assunto. O Sr. Edmilson informa que buscará informação sobre o direito
 82 que o conselho em se manifestar sobre este assunto e caso o tiver, essa prerrogativa, será pela maioria dos membros e
 83 não só por um. O Sr. Marlon informa que o ato do executivo só pode ser revertido pelo próprio executivo ou através de
 84 decisão judicial e faz cometa sobre a atuação do conselho sobre este caso. Novos comentários sobre o assunto foram
 85 feitos. Prosseguindo com a pauta, a ata será enviada aos conselheiros para ser corrigida e assinada na próxima reunião. É
 86 comentado sobre pedidos para realizar o transporte das pacientes para realizar o exame de mamografia. O Sr. Edmilson
 87 comenta que foi colocada na reunião anterior, a possibilidade de disponibilizar um veiculo para fazer o transporte. A Sra.
 88 Dallila, explica que para consultas agendadas é na Assistência Social, que não caba a saúde disponibilizar veículos e sim
 89 marcar os exames, exemplo dado como o caso do carro para o posto de saúde para realizar as visitas, diz que é informado
 90 a paciente, dos locais onde é realizados os exames, que é em Goiás ou Goiânia e que para a capital tem o ônibus da casa
 91 de apoio e para Goiás é por conta própria. A Enfermeira Cacylda, informa que para facilitar, agenda para um único dia
 92 várias pessoas, para que possam dividir a viagem. O Sr. Edmilson procura saber que no mês de outubro, tem a
 93 possibilidade de facilitar para as pacientes realizar os exames, que estava sendo agendado e elas não estavam indo fazer
 94 o exame. A Sra. Dallila, informa que sim e explica sobre o outubro rosa, que pode ser feito um cronograma para o mês,
 95 disponibilizar atendimentos médicos e até mesmo um veiculo pela Assistência Social, para estar levando as pacientes até
 96 a cidade de Goiás, que a maior dificuldade estar para aquelas que trabalham no frigorifico na parte do primeiro turno. A
 97 Enfermeira Cacylda, informa que solicitou para que os exames sejam marcados na parte da tarde, para facilitar a ida das
 98 pacientes. O Sr. Edmilson questiona se reduzir os gastos com os materiais de campanha para cobrir os custos com o
 99 transporte. A Sra. Dallila, informa que os valores destinados às campanhas somente poderão ser usados em campanhas.
 100 O Sr. Edmilson questiona sobre a divulgação do conselho de saúde, que a maioria da sociedade não o conhece,
 101 dificultando assim as denúncias que fazendo essa divulgação para o conhecimento geral estará lutando em prol da
 102 sociedade e solicita a secretaria para disponibilizar essa divulgação do conselho na rádio e em panfletos, foi sugerido pelo
 103 Sr. Marlon, para que seja colocado no site da prefeitura e é informada que poucas visitam o site da prefeitura, que a
 104 maioria utiliza as redes sociais. A Sra. Dallila, informa que para fazer essa divulgação tem que haver verba especifica para
 105 gastar com o conselho. O Sr. Edmilson questiona sobre a falta um orçamento próprio para o conselho, foi feitos
 106 comentários sobre a reformulação do conselho, da falta de interesse das entidades convidadas para participar. O Sr.
 107 Marlon, informa que o momento é de colocar na LOAS. Foi informado pelo Sr. Edivaldo que o orçamento foi aprovado
 108 pelo conselho, que foi encaminhado para o poder executivo e para o legislativo e não foi aprovado. Foi feito comentários
 109 em que nessa questão, o conselho não foi ouvido na aprovação do seu orçamento próprio. Passando para a apresentação
 110 do Relatório Anual De Gestão - RAG 2015. O Sr. Abrão, comenta sobre a entrega antecipada do relatório que facilitou a

111 sua análise, devendo ser corrigido somente a inclusão da Conferência de Saúde 2015, foi informado pela enfermeira
 112 Cacylda, que foram entregues cópias somente para os conselheiros titulares e por não ter encontrado a Sra. Maria Eleuza
 113 ficou sem entregar uma copia, comenta que o numero da população está baixo, que são os dados do município
 114 informados e disponibilizado no DATASUS desde 1998 até 2015, tal como as taxas de mortalidade, nascimento e atenção
 115 básica e informa que será necessário apresentar um novo relatório trimestralmente e solicita para ser colocado em pauta
 116 o relatório trimestral, procura se algum conselheiro ficou com alguma duvida sobre o relatório, que estes gráficos
 117 representam tudo que aconteceu em 2015, comentários em fazer o remapeamento da cidade, uma recontagem da
 118 população sem ser pelo IBGE para provar que a população é maior, comentários das irregularidades ocorridas na ultimo
 119 recenciamento e que tem uma forma de refazer a contagem oficialmente, melhorando assim os repasses, que será
 120 verificado essa possibilidade e informará a administração, comentários referentes à importância da recontagem e das
 121 vantagens que teria. O Sr. Edmilson solicita a secretaria municipal de saúde a sua presença nas reuniões do conselho, que
 122 as representantes da secretária não teriam como responder algo que era pertinente à própria secretária em responder. A
 123 Sra. Dallila, sugere que quando for marcar a data para reunião, verificar com ela primeiramente, devido a sua agenda
 124 coincidir com outras reuniões, cursos em Goiânia ou audiência com o Ministério Público. Comentários forma feitos, da
 125 importância da presença da secretária em resolver as questões levantadas no conselho. O Sr. Edmilson faz uma denuncia
 126 referente o impedimento de um pastor no hospital. A Sra. Dallila, informa que, no hospital tem o horário de visita, que
 127 qualquer pessoa que quiser entrar no hospital para realizar orações tem a permissão, citou como exemplo um grupo de
 128 jovens que realiza a visita dos doutores da alegria, pedi que a pessoa faça a identificação e o motivo, para outra situação
 129 será barrado a entrada. A enfermeira Cacylda informa que o profissional de saúde, com a devida apresentação da carteira
 130 tem porta aberta na unidade, dependendo do andamento na unidade. Comentários sobre este assunto foram ditos. O Sr.
 131 Edmilson questiona como é a saída da ambulância e cita duas ocorrência em que não conseguiu a liberação via telefone,
 132 que houve questionamento por parte de quem atendeu no hospital. A Sra. Dallila, informa que, quem libera a ambulância
 133 é o médico ou a enfermeira de plantão, comenta de uma situação ocorrida em janeiro sobre a liberação da ambulância e
 134 informa que só libera o veículo com retorno para Goiânia que é Pré-agendada, que quando o Conselho da Criança solicitar
 135 seja atendido e que informará novamente as enfermeiras. É procurado sobre a função da senhora Bete e é informado que
 136 ela é coordenadora do hospital. O Sr. Edmilson sugere que seja feita uma nova reformulação do conselho, que seja
 137 enviado ao Sindicato a sua exclusão por motivo de não estar participando das reuniões e que já entrou em contato com
 138 algumas entidades que manifestou interesse. O Sr. Edivaldo comenta que já enviou oficio para que o Sindicato indique
 139 outra pessoa para participar do Conselho, que conforme o Regimento Interno pode ser excluído. A Conselheira Maria
 140 Eleuza questiona o horário das reuniões, que tem que ter hora para começar e para terminar. Comentários e sugestões
 141 foram dados, entre ela a entrega antecipada da ata para os conselheiros, para fazer a leitura e as devidas correções,
 142 ganhando assim mais tempo nas reuniões. Após alguns comentários foi colocada em votação a reformulação do conselho
 143 e sendo aprovado por todos conselheiros presentes, O Sr. Tarciso solicita que seja divulgado e informado ao Ministério
 144 Público quando houver a necessidade de fechar algum posto de saúde. O Sr. Edmilson, como Presidente do Conselho,
 145 convida o Sr. Edivaldo para ser membro do conselho e a apresentação das novas entidades para compor o conselho, no
 146 qual será colocado em votação na próxima reunião. Não havendo mais nada a tratar, passando para a votação do
 147 Relatório Anual de Gestão - RAG 2015, sendo questionado pelo Sr. Sr. Tarciso e pela Sra. Maria Eleuza por não ter tido
 148 acesso ao relatório, novas ponderações foram feitas entre ela a sala definitiva para reuniões do Conselho e foi solicitado
 149 pela secretaria de saúde que envie um oficio, logo após os comentários e por serem servidores da saúde e por
 150 conhecerem os dados e os índices da saúde é aprovado por unanimidade por todos conselheiros presentes o Relatório
 151 Anual De Gestão - RAG 2015. Para concluir, será feito as correções na ATA, será feito a resolução, os ofícios e a pauta para
 152 próxima reunião. Não havendo mais nada a tratar. O Presidente do Conselho, Edmilson Alves de Oliveira, agradece a
 153 presença de todos e é declarada encerrada a reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde às 19 h 36 min. Para
 154 constar eu, Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário Executivo, transcreve esta ATA, baseada no áudio gravado da
 155 CENTÉSIMA DECIMA NOVA (119ª) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, que após sua leitura e se aprovada, deverá ser assinada
 156 pelo Presidente e demais conselheiros e representante presentes; Edmilson Alves de Oliveira; Edivaldo Rosa de Oliveira;
 157 Maria Eleuza Ferraz de Lima; Marilene Vieira da Costa; Abrão Gomes de Gouveia; Francisco Tarciso de Alencar Mota;
 158 Dallila Catherine Matos Batista.

159 Assinatura dos Membros e representantes: *Edmilson Alves de Oliveira*
 160 *Edmilson Alves de Oliveira*
 161 *U. Costa* *Maria Eleuza Ferraz de Lima* *Marilene*
 162 *Francisco Tarciso de A. Mota*

FIM.

